JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição 6880 | R$ 9,99
Sexta-Feira, 18 de Setembro | Sábado, 19 de Setembro | Domingo, 20 de Setembro de 2026

Foto: Katia Luz

MAIS DE 189 MILÍMETROS DE CHUVA EM APENAS TRÊS DIAS CAUSAM OUTRA CHEIA NO RIO IGUAÇU

• PÁGINA 04





OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS, DO SOCORRO IMEDIATO AO LUTO NAS TRAGÉDIAS

Psicóloga detalha a atuação nas primeiras 72 horas pós-desastre

• PÁGINA 08

ELEIÇÕES 2026: QUEM ESTARÁ NAS URNAS E O QUE O ELEITOR PRECISA SABER

Primeiro turno ocorre em 04 de outubro e terá seis escolhas na urna; em Santa Catarina e no Paraná, mais de 1,7 mil registros de candidatura foram contabilizados para os cargos de governador, senador e deputados

Por Herison Schorr

As eleições de 2026 entram na reta decisiva com uma extensa lista de candidatos e uma série de regras que precisam ser conhecidas pelo eleitor. Em 04 de outubro, brasileiros de todo o país vão às urnas para escolher presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, dois senadores e deputados federais e estaduais ou distritais. Se houver segundo turno para presidente ou governador, a votação será em 25 de outubro.

Em Santa Catarina, são 700 registros de candidatura para os cargos de governador, vice-governador, senador, suplentes, deputado federal e deputado estadual. No Paraná, são 1.088, segundo os dados apresentados pela Justiça Eleitoral. Os números podem sofrer alterações em razão de decisões judiciais, recursos, renúncias e substituições.

Presidente: quem está na disputa

Entre os candidatos estão Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Rui Costa Pimenta (PCO), Samara Martins (UP), Romeu Zema (Novo), Hertz Dias (PSTU), Edmilson Costa (PCB), Renan Santos (Missão), Wilson Grassi (Democrata), Clariana Barão (DC) e Augusto Cury (Avante).

Santa Catarina: 700 registros

Em Santa Catarina, o levantamento do DivulgaCandContas contabiliza 700 registros nos cargos de governador, vice-governador, Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa.

A maior quantidade está na disputa pela Assembleia Legislativa, com 414 candidatos. Para a Câmara dos Deputados são 231 registros.

A corrida pelo governo tem oito candidatos: Marcelo Brigadeiro (Missão), Professor Marcus Sodré (PSTU), Jorginho Mello (PL), Ralf Zimmer (PRD), Bruno Pedreiro do PCO (PCO), Gelson Merísio (PSB), João Rodrigues (PSD) e Laís Chaud (UP). Os números de urna informados são, respectivamente, 14, 16, 22, 25, 29, 40, 55 e 80.

No Senado, são 13 candidatos. Cada chapa possui dois suplentes, que não recebem votos separados. Em 2026, duas cadeiras de senador serão preenchidas em cada estado.

Paraná: 1.088 registros

No Paraná, o número de registros é ainda maior. São 1.088 candidatos nos cargos considerados pelo levantamento. A Assembleia Legislativa concentra a maior quantidade de candidatos, com 617 registros. A Câmara dos Deputados aparece em seguida, com 428.

Na disputa para o governo são oito candidaturas: Requião Filho (PDT), Luiz França (Missão), Samuel de Mattos (PSTU), Sergio Moro (PL), Adriano Funileiro (PCO), Alexandre Salomão (Mobiliza), Sandro Alex (PSD) e Tayná Miessa (UP). Os números de urna são 12, 14, 16, 22, 29, 33, 55 e 80, respectivamente.

Para as duas vagas no Senado, são nove candidatos no estado do Paraná.

Campanha começou em agosto

A propaganda eleitoral começou oficialmente em 16 de agosto. Desde então, candidatos, partidos e federações podem divulgar propostas e pedir votos, respeitando as regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral.

São permitidas atividades como caminhadas, passeatas, carreatas, comícios e propaganda na internet, além do horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão.

O horário eleitoral gratuito do primeiro turno ocorre até 1º de outubro. Comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa também terminam em 1º de outubro, dentro dos horários previstos pela legislação.

Já caminhadas, passeatas, carreatas e distribuição de material gráfico podem ocorrer até as 22h do dia 03 de outubro, véspera da votação.

O que não pode durante a campanha

A legislação eleitoral estabelece limites para a propaganda. Entre as práticas proibidas estão outdoors e propaganda em árvores, jardins de áreas públicas, muros, cercas e tapumes.

Também há restrições ao uso de trios elétricos e equipamentos de som. A utilização desses recursos precisa obedecer às condições estabelecidas para os comícios.

É proibido ainda oferecer dinheiro, presentes ou qualquer vantagem ao eleitor em troca de apoio ou voto.

Na internet, a propaganda também precisa obedecer às regras de identificação, impulsionamento e conteúdo eleitoral.

Inteligência artificial ganha regras próprias

As eleições de 2026 também serão marcadas pelo uso de inteligência artificial na campanha.

O TSE estabeleceu regras para conteúdos produzidos ou modificados por IA. Quando uma propaganda utilizar conteúdo sintético, o eleitor deve ser informado de maneira clara sobre essa utilização.

As regras abrangem conteúdos como imagens, vídeos, áudios e textos. Também existem restrições para determinados conteúdos que utilizem artificialmente a imagem ou a voz de candidatos e pessoas públicas perto do dia da eleição.

A preocupação da Justiça Eleitoral é estabelecer transparência sobre conteúdos manipulados e evitar que materiais produzidos artificialmente sejam apresentados como se fossem registros reais.

No dia da eleição, manifestação individual é permitida

No dia 04 de outubro, os eleitores poderão votar das 8h às 17h, pelo horário de Brasília.

O eleitor pode demonstrar sua preferência política de maneira individual e silenciosa. É permitido usar camiseta, broche, adesivo ou bandeira que demonstre preferência por candidato ou partido.

O limite está justamente na transformação dessa manifestação individual em uma ação de campanha.

Boca de urna é proibida

No dia da votação, não é permitido fazer boca de urna, pedir votos ou tentar convencer outras pessoas a escolher determinado candidato.

Também são proibidos comícios, carreatas, manifestações coletivas ou ruidosas, utilização de alto-falantes e amplificadores e distribuição de brindes ou outros benefícios.

Outra prática proibida é espalhar santinhos e outros materiais de campanha nos locais de votação ou nas proximidades.

Na internet, também existem restrições à publicação e ao impulsionamento de novos conteúdos de propaganda eleitoral.

Mesários e servidores da Justiça Eleitoral não podem utilizar, durante o trabalho, roupas ou objetos que caracterizem propaganda de candidatos ou partidos.

Quem é obrigado a votar?

No Brasil, o voto é obrigatório para brasileiros alfabetizados de 18 a 70 anos.

O voto é facultativo para: jovens de 16 e 17 anos; pessoas com mais de 70 anos; pessoas analfabetas.

Quem está dentro das categorias de voto facultativo não sofre as mesmas consequências previstas para o eleitor que é obrigado a votar e deixa de comparecer sem justificativa.

Não votou? É preciso justificar

O eleitor obrigado a votar que não comparecer precisa justificar a ausência dentro do prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral.

Cada turno é considerado uma eleição independente. Assim, quem não votar no primeiro turno poderá participar do segundo, desde que esteja com a situação eleitoral regular.

A ausência sem justificativa gera débito eleitoral, com multa de até R$ 3,51 por turno, conforme a regulamentação vigente.

O eleitor que deixar de votar em três eleições consecutivas sem justificar a ausência ou quitar as multas pode ter o título cancelado, respeitadas as exceções previstas para quem tem voto facultativo.

A irregularidade também pode impedir a obtenção da certidão de quitação eleitoral e trazer dificuldades para atos que dependam da regularidade perante a Justiça Eleitoral.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
09/2026
CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

O papel do SUS e hospitais filantrópicos na saúde catarinense

Em Santa Catarina, os hospitais filantrópicos têm participação decisiva na assistência oferecida pelo SUS, especialmente nos atendimentos de média e alta complexidade. Segundo levantamento da Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina (AHESC) e da Federação de Hospitais e Entidades Filantrópicas de Santa Catarina (FHESC), 71% dos atendimentos de alta complexidade realizados pelo SUS no estado passam por hospitais filantrópicos. Na oncologia, a participação chega a 69% das internações.

Entidades representativas como AHESC e FHESC exercem uma função que ultrapassa a representação institucional. Ao reunir hospitais de diferentes regiões e perfis, as entidades conseguem identificar demandas comuns, levar as dificuldades encontradas na assistência aos órgãos públicos e acompanhar a construção de políticas que precisam chegar como atendimento na ponta do sistema. A atuação funciona como uma ponte entre quem formula as políticas de saúde e quem precisa colocá-las em prática diariamente.

O aniversário do SUS, celebrado em 19 de setembro, é uma oportunidade para reconhecer a complexidade da rede que sustenta esse sistema. Em Santa Catarina, onde os hospitais filantrópicos assumem uma parcela expressiva dos atendimentos de maior complexidade, a articulação entre instituições, entidades e poder público é parte essencial para garantir que as políticas de saúde se transformem em atendimento efetivo à população.

A data também coloca em pauta a necessidade de manter abertas as diferentes frentes de diálogo que permitam ao sistema avançar.

Disparou

O governador Jorginho Mello (PL) tem 64% dos votos válidos na disputa pelo Governo de Santa Catarina, segundo levantamento do instituto Real Time Big Data divulgado nesta quinta-feira, 17. O cálculo dos votos válidos desconsidera os eleitores indecisos e aqueles que declararam voto branco ou nulo. É esse o critério utilizado pela Justiça Eleitoral na apuração das urnas: somente os votos efetivamente destinados aos candidatos são considerados para definir o resultado da eleição.

Com a conversão para votos válidos, Jorginho aparece com 64%, mais do que a soma de todos os adversários, que juntos alcançam 36%. O governador também abre 44 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, João Rodrigues (PSD).

Foto: PL/Divulgação



Sem mudanças

A Petrobras anunciou nesta quarta-feira que vai aumentar o preço do diesel nas refinarias em R$ 1 por litro a partir desta quinta-feira, 19. No entanto, o reajuste será neutralizado pela subvenção econômica ao óleo diesel A de uso rodoviário, também no valor de R$1 por litro. Como o desconto anula o aumento, o combustível continuará sendo vendido pelo mesmo valor nas refinarias. Segundo a Petrobras, a adesão ao programa de subvenção econômica é considerada compatível com os interesses da companhia, mesmo sendo facultativo.

Expomerco

A cadeia de ovinocaprinocultura deverá movimentar aproximadamente R$ 400 mil em negócios durante e após a EXPOMERCO 2026. Desse total, cerca de R$ 200 mil são estimados para comercializações realizadas ao longo da feira e outros R$ 200 mil em negociações posteriores, impulsionadas pelos contatos estabelecidos entre produtores, compradores e indústrias. A programação ocorrerá de 24 a 27 de setembro, no Parque de Exposições Dr. Valmor Ernesto Lunardi, em Chapecó. O espaço reunirá mais de 400 animais, representando algumas das principais raças criadas no Sul do Brasil.

Novo Porto

O Município de Itajaí suspendeu antecipadamente a licitação do novo terminal de passageiros. O projeto passa por aperfeiçoamentos técnicos e terá seu formato final definido a partir dessas adequações para revisar e aprimorar a proposta antes de dar continuidade ao processo. O local será usado para organizar a chegada e a saída dos cruzeiristas e, ao mesmo tempo, criar um espaço que possa ser utilizado em outros eventos durante o ano. A proposta é que a estrutura seja modular, desmontável e multiuso, permitindo sua adaptação conforme a programação e as necessidades do Município.

A localização próxima à área portuária é um dos pontos considerados no planejamento. Durante as operações de cruzeiros, passageiros, malas, ônibus, vans, prestadores de serviço e equipes de apoio precisam circular pela cidade. Com um receptivo mais próximo do local de embarque e desembarque, a expectativa é organizar melhor esses fluxos e reduzir deslocamentos, contribuindo para a mobilidade urbana.

Bolsa Família

O deputado federal Zé Trovão (PL-SC) está levando ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação contra o reajuste de 15,04% do Bolsa Família anunciado nesta quinta-feira, 17, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ação questiona a ampliação de um programa que alcança 19,29 milhões de famílias justamente a 17 dias do primeiro turno das eleições e com os novos valores previstos para começar a ser pagos em outubro, entre as duas etapas da votação. O aumento eleva o benefício mínimo de R$ 600 para R$ 691 e o valor médio de aproximadamente R$ 675 para R$ 777. A medida terá impacto de R$ 5,8 bilhões ainda em 2026 e de R$ 22 bilhões em 2027, segundo o governo federal, e, para o parlamentar, pode desequilibrar a disputa eleitoral. Na representação, Zé Trovão sustenta que a Justiça Eleitoral precisa analisar as circunstâncias do reajuste, especialmente sua dimensão, o momento em que foi anunciado e o início dos pagamentos durante o período eleitoral.

Integração Editorial

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA
PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

AUXÍLIO CALAMIDADE

O Paraná regulamentou o repasse de até R$ 50 mil a famílias vulneráveis atingidas por desastres. O benefício será destinado a moradores de municípios com situação de emergência ou calamidade reconhecida. O valor poderá chegar a 100% do teto para perda total, 70% para danos graves e 40% para danos leves. As prefeituras ficarão responsáveis pelo cadastro, validação das famílias e pagamento do auxílio.

Radares em teste

A ANTT autorizou testes de radares que calculam a velocidade média em 13 trechos de rodovias federais e estaduais do Paraná. Os equipamentos serão instalados em segmentos das BRs 163, 277 e 376 e das PRs 151, 444 e 862. A experiência terá duração inicial de 180 dias e, nesta fase, não haverá aplicação de multas. As concessionárias deverão encaminhar relatórios mensais à ANTT para avaliação técnica, jurídica e regulatória.

E-Título

O TSE começou a enviar notificações oficiais aos eleitores pelo aplicativo e-Título. Os alertas trazem orientações sobre serviços eleitorais, local de votação e combate à desinformação. O envio continuará durante o período eleitoral, inclusive entre o primeiro e o segundo turnos. O primeiro turno das Eleições 2026 está marcado para 4 de outubro.

Com desconto

A Sanepar aplicará desconto de 25% nas contas emitidas a partir de outubro. O benefício incidirá sobre a faixa de consumo de até 5 metros cúbicos por unidade. Em Curitiba, a tarifa básica residencial cairá de R$ 101,91 para R$ 76,44. A redução será automática e ficará detalhada no campo de informações adicionais da fatura.

Menos candidatos

A eleição no Paraná poderá ter o menor número de candidatos desde 2010. Dos 1.087 pedidos de registro, 977 foram deferidos, 56 indeferidos e 31 resultaram em renúncia. Com 51 recursos pendentes, o total deverá ficar entre 975 e 1.051 concorrentes. A disputa reúne sete candidaturas ao Governo e oito ao Senado.

Negociação do tarifaço

Brasil e Estados Unidos farão uma reunião presencial para negociar as tarifas sobre produtos brasileiros. O encontro está previsto para 30 de setembro e 1º de outubro, durante a agenda do G20 em Milwaukee. Participarão os ministros Márcio Elias Rosa e Mauro Vieira e o representante comercial americano Jamieson Greer. As equipes técnicas dos dois países já trocaram documentos, mas ainda não há previsão de acordo.

Maratona

As inscrições para a Maratona Internacional do Paraná 2027 já estão abertas. A segunda edição terá 30 mil vagas e percursos de 5 km, 10 km, 21 km e 42 km, além da Maratoninha. A programação será realizada de 26 a 28 de março, durante o feriado de Páscoa. A Ponte de Guaratuba integra o trajeto da competição.

Natal antecipado

A programação do Natal de Curitiba começa em 24 de novembro e segue até 06 de janeiro de 2027. Os espetáculos serão realizados até 30 de dezembro, enquanto a decoração permanecerá instalada até o encerramento. A prefeitura projeta receber cerca de 515 mil turistas durante o período. A expectativa é movimentar aproximadamente R$ 800 milhões na economia da capital.

Gastos das campanhas

Candidaturas do Paraná declararam R$ 290,6 milhões em receitas eleitorais. Desse total, R$ 244 milhões vieram dos fundos partidário e eleitoral. As despesas contratadas somam quase R$ 184 milhões, com R$ 88,96 milhões já pagos. Impressos e impulsionamento nas redes lideram os gastos das campanhas.

Em queda

O Paraná reduziu a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais de 3,6% para 3,3% entre 2024 e 2025. O índice paranaense ficou abaixo da média nacional, de 4,9%, segundo dados da Pnad Contínua Educação. O Estado mantém trajetória de redução do analfabetismo e está entre os melhores resultados do País. No Brasil, 8,4 milhões de pessoas com 15 anos ou mais ainda eram analfabetas em 2025.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

MAIS DE 189 MILÍMETROS DE CHUVA EM APENAS TRÊS DIAS CAUSAM OUTRA CHEIA NO RIO IGUAÇU

Acumulados ocorreram entre os dias 9 e 11 de setembro. Inundação obrigou centenas de moradores a deixar suas casas em União da Vitória e Porto União, transformou escolas em abrigos e levou União da Vitória a decretar situação de emergência; apesar da queda discreta do rio, região segue em alerta

Por Jaqueline Castaldon



Os últimos dias foram marcados por apreensão, mudanças às pressas, ruas tomadas pela água, abertura de abrigos e uma grande mobilização no Vale do Iguaçu. Depois de subir rapidamente em poucos dias e chegar próximo dos 6,30 metros, o Rio Iguaçu começou a apresentar uma lenta redução em União da Vitória e Porto União, mas ainda permanece em nível elevado nesta quinta-feira, 17.

Na quinta-feira, 17, a estação de monitoramento da Copel em União da Vitória registrava 6,14 metros às 17 horas, com vazão de aproximadamente 2.080 metros cúbicos por segundo.

A tendência indicada pelo monitoramento é de redução gradual: a previsão hidrológica apontava 6,11 metros para a tarde desta sexta-feira, 18, e 6,04 metros para a madrugada de sábado, 19. A própria Copel ressalta, porém, que as projeções são indicativas e podem mudar de acordo com as chuvas registradas na bacia.

Em poucos dias, cenário mudou completamente

A preocupação aumentou principalmente a partir de 9 de setembro. Naquela quarta-feira, o Rio Iguaçu estava em 5,01 metros e as Defesas Civis já trabalhavam diante das previsões de volumes elevados de chuva para os dias seguintes.

Com a sequência das precipitações em diferentes pontos da bacia, o nível avançou rapidamente. Na sexta-feira, 11, Porto União iniciou a retirada de famílias das áreas atingidas e preparou estruturas de acolhimento. Em União da Vitória, cinco instituições municipais de ensino tiveram as aulas interrompidas preventivamente diante da elevação das águas.

O fim de semana marcou o agravamento da situação.

No domingo, 13, o Rio Iguaçu já havia chegado a 6,24 metros. Até o meio-dia daquele dia, a Defesa Civil de União da Vitória contabilizava 522 residências atingidas, 247 pessoas em abrigos públicos e aproximadamente 1,8 mil moradores desalojados, acolhidos principalmente por familiares e amigos.

Diante da dimensão da cheia, União da Vitória decretou Situação de Emergência, com validade de 180 dias. A medida ampliou as possibilidades de mobilização de estruturas públicas e contratação de serviços necessários para a resposta ao desastre.

Ainda no domingo, uma atualização feita no período da noite já apontava 314 pessoas nos abrigos públicos.

Rio ficou próximo dos 6,30 metros

Na segunda-feira, 14, o Iguaçu permaneceu praticamente estabilizado em torno de 6,27 metros. Segundo dados da Defesa Civil e da Assistência Social, somente naquele dia 52 famílias foram retiradas de suas casas com auxílio das equipes, enquanto o número de pessoas acolhidas nos abrigos chegou a 400.

O rio alcançou cerca de 6,28 metros durante o período de maior elevação e, posteriormente, iniciou um recuo muito lento. Na manhã de terça-feira, 15, a medição estava em aproximadamente 6,27 metros.

Mesmo com o início da queda, as retiradas continuaram. Isso acontece porque a água leva tempo para deixar ruas, terrenos e residências, e imóveis localizados em cotas mais elevadas podem ser atingidos mesmo depois de o rio apresentar sinais de estabilização.

Até as 17h de quarta-feira, 16, dados da Defesa Civil e da Assistência Social apontavam que aproximadamente 2.261 pessoas já haviam precisado deixar suas casas em União da Vitória. Deste total, 423 permaneciam em abrigos públicos.



Fotos: JOC

Porto União também registra centenas de atingidos

Do outro lado do Rio Iguaçu, Porto União enfrenta cenário semelhante.

Na quarta-feira, 16, a Defesa Civil catarinense contabilizava 133 famílias cadastradas, totalizando 438 pessoas afetadas. Destas, 220 estavam acolhidas em abrigos.

Nesta quinta-feira, 17, o balanço foi atualizado para 135 famílias retiradas de suas casas, totalizando 442 pessoas. Desse grupo, 56 famílias, somando 220 moradores, permaneciam nos abrigos.

Em ambas as cidades, escolas e outras estruturas públicas passaram a fazer parte da operação de acolhimento, alterando também a rotina educacional durante os dias mais críticos da cheia.

Operação em Foz do Areia

Enquanto a água avançava no Vale do Iguaçu, a Copel também realizou operações no reservatório da Usina Hidrelétrica Foz do Areia, em Pinhão.

Em um período de 48 horas, o nível do reservatório foi reduzido em mais de meio metro. Na sexta-feira, 11, o armazenamento estava em aproximadamente 87%, enquanto cerca de 3 milhões de litros de água por segundo eram liberados pela usina entre turbinas e vertedouros.

Segundo a Copel, a estratégia teve como objetivo ampliar o espaço disponível no reservatório diante das vazões elevadas que chegariam posteriormente da região de União da Vitória. As decisões de operação das usinas são coordenadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A cheia ainda não terminou

Apesar de o cenário atual ser diferente daquele vivido no início da semana, a cheia ainda não pode ser considerada encerrada.

Às 7h desta quinta, dia 17, o Rio Iguaçu estava em 6,17 metros, cerca de cinco centímetros abaixo da marca observada aproximadamente 24 horas antes. Às 14h, caiu para 6,14 metros. A redução, portanto, ocorre lentamente.

Além disso, há previsão de retorno das chuvas à região nos próximos dias. Por isso, as Defesas Civis de União da Vitória e Porto União seguem acompanhando tanto o nível local quanto as precipitações em toda a bacia hidrográfica, já que o comportamento do Iguaçu aqui depende também da água que chega de municípios localizados rio acima.

O rio está baixando, mas, para centenas de famílias de União da Vitória e Porto União, os efeitos desta cheia ainda devem permanecer por vários dias.

SAÚDE

SETEMBRO AMARELO AMPLIA DEBATE SOBRE SAÚDE MENTAL NO VALE DO IGUAÇU

Trabalho do União Pró-Vida busca oferecer escuta e acolhimento a quem enfrenta sofrimento emocional

Por Ricardo Silveira

O Setembro Amarelo amplia, durante o mês de setembro, as discussões sobre saúde mental, prevenção ao suicídio e valorização da vida. No Vale do Iguaçu, o tema também coloca em evidência o trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano pelo União Pró-Vida, grupo que oferece acolhimento e apoio emocional à população.

A iniciativa mantém atendimento na Estação Rodoviária de Porto União e também por telefone. O trabalho é realizado por voluntários capacitados para ouvir pessoas que estejam passando por momentos de sofrimento emocional.

De acordo com o voluntário Jonas, o grupo tem origem na atuação do Centro de Valorização da Vida (CVV) na região. O serviço começou em 2004 e permaneceu vinculado ao CVV até 2009. Após um período de interrupção provocado pela falta de voluntários, a atividade foi retomada em 2017 com o nome União Pró-Vida.

Atualmente, o grupo possui 15 voluntários. Segundo Jonas, para ampliar a estrutura de atendimento seria necessário chegar a aproximadamente 80 integrantes.

O trabalho utiliza como referência a abordagem centrada na pessoa, desenvolvida pelo psicólogo Carl Rogers. Jonas destaca que os voluntários não são psicólogos e que a equipe é formada por pessoas de diferentes áreas.

Atendimento

O União Pró-Vida oferece atendimento presencial na Estação Rodoviária de Porto União, das 8h às 18h. Também é possível entrar em contato por telefone.

O número (42) 98815-6081 atende durante o horário comercial. Já o (42) 98890-0279 funciona 24 horas por dia.

O serviço é gratuito e baseado no sigilo das informações compartilhadas durante o atendimento. A proposta é oferecer um espaço de escuta e conversa para pessoas que estejam enfrentando dificuldades emocionais.

Capacitação é necessária para atuar como voluntário

Jonas explica que os interessados em integrar o grupo passam por um processo de capacitação. O treinamento busca preparar os voluntários para lidar com diferentes situações durante os atendimentos.

Segundo ele, boa vontade para ajudar é importante, mas não é suficiente para exercer a função. O voluntário precisa estar preparado emocionalmente para ouvir pessoas que podem estar enfrentando momentos de sofrimento.

A equipe também busca ampliar o número de integrantes para conseguir atender a demanda existente na região.



Foto: Reprodução

Setembro amplia procura por palestras

Apesar de atuar durante todo o ano, o grupo registra aumento na procura por palestras e atividades de conscientização a partir do período que antecede o Setembro Amarelo.

Jonas relata que os pedidos começam a chegar ainda em agosto e que a quantidade de solicitações nem sempre pode ser atendida devido ao número limitado de voluntários.

Em uma das palestras realizadas pelo grupo, para um público de aproximadamente 500 pessoas, oito participantes procuraram atendimento individual após a atividade. Segundo o voluntário, entre esses relatos havia pessoas que apresentavam pensamentos relacionados ao suicídio.

Para o União Pró-Vida, situações como essa mostram que ações de conscientização precisam estar acompanhadas de pessoas preparadas para acolher quem procura ajuda.

Escuta e busca por ajuda

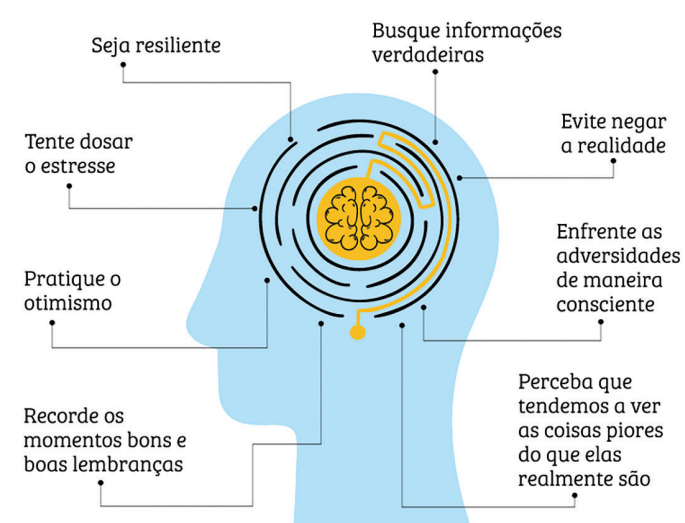
Durante a entrevista, Jonas também destacou mudanças percebidas ao longo dos anos em relação aos temas relacionados ao sofrimento emocional. Ele citou situações envolvendo solidão, depressão e ansiedade e ressaltou a importância de familiares e amigos estarem atentos a sinais de sofrimento.

A proposta do União Pró-Vida, segundo o voluntário, é oferecer uma escuta inicial e acolhedora, sem substituir o atendimento realizado por profissionais da área da saúde.

A orientação é que pessoas que estejam enfrentando sofrimento emocional procurem ajuda. Familiares e amigos também podem contribuir ao oferecer escuta e incentivar a busca por atendimento especializado.

ESTRATÉGIAS PARA PROTEGER
SUA SAÚDE MENTAL

É possível cuidar da mente enquanto vivemos momentos de tensão. ***Mas atenção: é preciso cuidar agora para não adoecer depois****. Como fazer isso?*



FONTE | Pesquisa

© INFOGRAFFO

MegaNet telecom
500 MBPS DE INTERNET + APLICATIVO WATCH + PARAMOUNT
R$ 99,90
Válido para União da Vitória, Porto União, Canoinhas e Três Barras.
WATCH
Paramount+
e muito +
(42) 3504-0800

@ama_alamedadasflores 42 9 9923 7000
Rua General Bormann, 588 – Sala 4, Porto União – SC
Mais que flores, gestos que ENCANTAM!
Âma ALAMEDA DAS FLORES

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Foto: Divulgação/SECOM/PR



Passou

O governador Ratinho Junior se licenciou por 18 dias. O vice Darci Piana assumiu o cargo, pelo menos até a véspera da eleição.

Reforma

O deputado federal Valdir Cobalchini (MDB) deixou claro que o Brasil não pode aceitar que decisões individuais e conflitantes dentro do próprio STF produzam tamanha insegurança jurídica. “Defendo uma reforma profunda do judiciário”, declarou o deputado.

Mudança

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, disse que os atendimentos da Unidade Básica de Saúde Doralino Vitor Dal Bó, do Bairro São Bernardo, serão realizados pela Unidade de Saúde Josmar Babi. A medida é temporária e preventiva.

Sofrendo (I)

O deputado Hussein Bakri lamentou que muitos paranaenses estão sofrendo as consequências dos fortes ventos e chuvas e, infelizmente, vidas já foram perdidas. “Estou atento e vigilante e acionei a Defesa Civil do Estado”, declarou Bakri.

Sofrendo (II)

“Por isso, em primeiro lugar, deixo minha solidariedade a todos neste momento difícil, em particular aos moradores da minha União da Vitória, diante de mais uma cheia do Rio Iguaçu”.

Impeachment

O deputado Alexandre Curi, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, assinou o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. “Meu posicionamento é baseado em provas contundentes e claras”.

Recurso

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem até o dia 27 de setembro para julgar o Recurso Ordinário Eleitoral que pode tirar Deltan Dallagnol (Novo) da disputa por uma das duas vagas do Paraná no Senado.

Cenário (I)

Se o TSE não concluir o julgamento antes do pleito e Deltan for eleito, a Corte poderia decidir pela cassação já depois da diplomação. Neste caso o Estado teria de realizar uma eleição suplementar para preencher a vaga, com custo estimado em R$ 50 milhões aos cofres públicos.

Cenário (II)

Se ocorrer uma eventual cassação de Deltan Dallagnol, que produza uma nova eleição para o Senado em 2027, o governador Ratinho Júnior estará fora do governo e juridicamente habilitado para disputar o cargo naquele momento, desde que exista uma eleição convocada pela Justiça Eleitoral.

Cenário (III)

Portanto, a possibilidade de Ratinho concorrer ao Senado em 2027, pertence hoje ao campo das hipóteses políticas. Ela ganha espaço nos bastidores porque a presença de Deltan cria uma situação inédita: uma candidatura autorizada pelo TRE-PR, mas ainda sujeita à eventual revisão pelo TSE.

Falam

Marqueteiros falam que o PSD do Paraná fará quatro cadeiras na Câmara Federal; a Federação União Progressista, quatro; já a Federação Brasil da Esperança, cinco; o PL, seis; Novo, três; PDT, um; PSDB um; MDB dois; Podemos, dois e Republicanos, dois.

OPINIÃO

O CALVÁRIO DOS “ISENTÕES” NA PIOR ELEIÇÃO DA HISTÓRIA

| Por Walber Guimarães Junior

Praticamente nenhum de nós acompanha a sucessão presidencial em outros países, mas acho razoável que nos seja concedido o direito de carimbar as eleições brasileiras de 2026 como uma das mais ridículas da história da democracia.

Simplesmente, o foco nas pautas realmente importantes tende a zero porque são suplantadas pelas enxurrada de notícias ruins que nivelam e, ao mesmo tempo, diferenciam os dois postulantes principais, inclusive porque notícia ruim sempre rende mais audiência e, portanto, só conseguimos falar de Lula ou Flávio Bolsonaro, que estão muito distantes de convencer o eleitor que se mantem sóbrio, excluídas as torcidas organizadas dos dois polos que aceita e aplaude literalmente a tudo.

Seguindo por ordem alfabética porque o patrulhamento ideológico controla cada detalhe, podemos afirmar com segurança que Flávio Bolsonaro vai terminar as eleições sem conseguir explicar sua relação com Daniel Vorcaro, muito menos como o filme Dark Horse pode ter custado mais que o dobro de grandes produções do cinema mundial ou quatro vezes mais que os mais premiados filmes nacionais. A razão é muito simples e os subterfúgios irritam a cada vez menor fatia de brasileiros isentos da contaminação ideológica que estimula o debate insano entre as torcidas organizadas de cada candidato, porque o Banco Master foi o papai Noel da família Bolsonaro, como de resto de quase toda a elite política brasileira.

Na situação, a incoerência também tem traços genéticos misturados com suspeitas consistentes de tráfico de influência praticados pela lobista amiga do primeiro filho Lulinha. O presidente pratica intensa ginástica verbal para evitar contaminação com a relação pecaminosa de seu ex-chefe de gabinete Marcola com a mesma lobista ou a aparente intromissão de seu filho em assuntos do Estado.

Se não bastasse as contradições pessoais de cada candidato, o STF resolveu assumir de vez o seu lado político e, como no legislativo, sujeita a população surpresa a assistir o debate entre o líder da direita no judiciário, ministro André Mendonça, com o líder da esquerda, ministro Alexandre de Moraes, cujo embate tem potencial para decidir as eleições pela octanagem da pauta explosiva que derrete o saldo de credibilidade que ainda restava ao Supremo.

Com quase metade dos ministros pegos com o batom do Vorcaro tatuado em suas roupas íntimas, cena obscena autorizada com vultuosos contratos de honorários ou patrocínio, sempre justificados pela estranha coincidência que transforma, por ação da varinha mágica do poder, parentes de ministros nos mais competentes advogados das terras tupiniquins, portanto merecedores de honorários de fazer inveja aos pobres mortais pagadores de impostos, também chamados de trabalhadores brasileiros.

Assistimos uma deturpação do nosso processo eleitoral, desfigurando a lógica da eleição em dois turnos, onde se deveria escolher o melhor no primeiro turno e definir o seguinte pelo índice de rejeição, porque as narrativas convencem gente culta de ambos os lados, que a despeito da ação danosa dos algoritmos das redes, ainda existem em abundância, que todo mundo é OBRIGADO a votar em um dos dois polos, sob pena de ser acusado frontalmente de defensor do lado oposto, porque criaram uma risível teoria de voto útil, como se os cada vez menos relevantes votos dos independentes, por conta de algum comando das sempre suspeitas urnas eletrônicas, fossem automaticamente computados para o lado do “mau”, seja ele qual for.

Exatamente o raciocínio que, como em um círculo desvirtuoso, nos escraviza na polarização que suplanta a inteligência e nos impede de usar critérios racionais para definição do voto. Por imposição das hordas amarela ou vermelha, somos reféns da disputa odiosa e, dedos em riste, carimbados como “isentões”, mácula terrível no histórico de qualquer eleitor que resolve exercer o direito da livre escolha.

Pobres candidatos alternativos. Ronaldo Caiado e Romeu Zema, credenciados por duas gestões bem avaliadas, ou o combativo Renan Santos que chuta o balde da hipocrisia da nossa política, ou a novidade Augusto Curi que, em nome da nação brasileira, brada por paz política e bom senso na hora de votar. Nada disto importa porque a “imposição” emocional e a imprescindível sensação de pertencimento exigem que cada cidadão se enquadre em uma das duas “caixas” admitidas em cada canto do ringue eleitoral, reservadas, respectivamente para o boxeador do bem e do mau, restando apenas que cada um faça sua aposta eleitoral.

Não ouse falar em terceira via ou voto independente porque ser “isentão” é muuuuito mais grave do que ser radical. Se conceder o direito de ouvir os dois lados e buscar pontos positivos em cada um deles, usar o cérebro para avaliar convergências, são ações condenáveis pelo senso comum do cidadão ideologicamente comprometido.

Não tenho bola de cristal para saber quem vence o confronto, mas me restam neurônios em número suficiente para afirmar que o grande derrotado atende pelo nome de povo brasileiro.

DE BITURUNA PARA O BRASIL: FAMÍLIA AJUDA EMBRAPA A SALVAR ANTIGA RAÇA DE PORCOS

Animais preservados há décadas por família do interior do município serão levados à Embrapa Suínos e Aves, em Concórdia, para integrar projeto de conservação e pesquisa genética da raça

Por Jaqueline Castaldon

Uma raça de porcos que chegou ao Brasil com os colonizadores, adaptou-se às condições do país e quase desapareceu com a modernização da suinocultura começa agora a ganhar uma nova chance. E parte dessa história passa pelo interior de Bituruna, no Sul do Paraná.

Na comunidade de Santo Antônio do Iratim, animais da raça Nilo, também conhecida como Nilo-Canastra, vêm sendo mantidos pela família de Marcos Bertoletti. Agora, exemplares dessa criação passam a integrar uma iniciativa da Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia (SC), voltada à preservação, à pesquisa e à recuperação genética da raça.

O pesquisador José Victor Vieira Isola explicou que os animais Nilo descendem dos primeiros suínos trazidos pelos colonizadores ao Brasil. Ao longo dos séculos, a raça se adaptou às condições brasileiras, mas perdeu espaço com a industrialização da produção e a introdução de linhagens comerciais. Hoje, segundo o pesquisador, há risco de desaparecimento caso não sejam adotadas medidas de conservação.

A preocupação também aparece em publicação científica lançada neste ano pela Embrapa. O documento descreve o Nilo como uma raça suína crioula brasileira de pele preta e ausência de pelos, descendente principalmente de suínos ibéricos introduzidos nas Américas a partir do século XVI. O declínio teria se acentuado com as mudanças na suinocultura brasileira a partir da década de 1970.

Busca por animais em todo o Brasil

O projeto não se limita ao Paraná. A equipe da Embrapa passou a procurar criadores em diferentes regiões do país para localizar animais e linhagens que ainda conservassem as características do Nilo.

Segundo José Victor, a tarefa não foi simples. A localização dos criadores envolveu contatos pessoais, grupos de whatsapp e questionários. A intenção é reunir diferentes linhagens para formar um núcleo de conservação na unidade da Embrapa em Concórdia e reduzir problemas de consanguinidade. Há ainda a proposta de estruturar registros e controlar o pedigree dos animais, em trabalho que envolve a Associação Brasileira de Criadores de Suínos.

Bituruna marca uma das primeiras etapas práticas dessa busca. Da propriedade da família Bertoletti, um macho e duas fêmeas estão sendo levados para Concórdia. Outros animais deverão ser incorporados ao núcleo a partir de criadores de estados como São Paulo e Goiás.

Os exemplares encontrados no município apresentam características associadas à raça, entre elas coloração escura, pouca ou nenhuma presença de pelos e os chamados "brincos", pequenas protuberâncias existentes na região das bochechas em determinados animais. A conformação do focinho e das orelhas também faz parte da avaliação realizada pelos pesquisadores.

Ciência vai investigar a origem da raça

Levar os animais a Concórdia é apenas o começo. O trabalho da Embrapa prevê estudar cientificamente uma raça sobre a qual ainda existem muitas lacunas de conhecimento.

Entre as linhas de investigação está a genética molecular, que poderá ajudar a determinar o grau de parentesco do Nilo brasileiro com os antigos suínos ibéricos. Os pesquisadores também consideram a possibilidade de que, ao longo dos séculos, tenha ocorrido contribuição genética de raças asiáticas.

Também serão avaliadas características produtivas, como crescimento, manejo e qualidade da carne. Um dos interesses está na gordura intramuscular, característica que pode favorecer sabor e suculência, além da possibilidade de utilização em produtos de maior valor agregado, especialmente na charcutaria.

A publicação da Embrapa aponta justamente esse potencial. Além da importância como patrimônio genético, o Nilo pode ter espaço na produção de carnes e embutidos diferenciados e funcionar como reservatório de genes ligados à adaptação às condições tropicais e à resiliência.

Uma genética mantida por gerações

Se hoje pesquisadores conseguem encontrar exemplares para iniciar o trabalho de recuperação, isso também se deve a produtores que continuaram criando esses animais quando as raças comerciais passaram a dominar a suinocultura.

Marcos conta que seu contato com o Nilo-Canastra começou ainda na infância. Ele relata ter recebido um animal quando tinha quatro ou cinco anos e que, ao longo das décadas, a família manteve a ligação com os porcos de criação mais rústica.

Na propriedade, a criação atualmente envolve Marcos, a esposa Débora e os filhos. Além do Nilo, a família mantém outros suínos de linhagens antigas e diferenciadas, como Moura, Piau e Casco de Burro, preservando uma forma de criação muito diferente do modelo intensivo das grandes granjas.

Para Marcos, ver animais da propriedade escolhidos para o projeto representa o reconhecimento de um trabalho que, durante muitos anos, ocorreu praticamente de maneira informal. Ele afirma que os exemplares passaram por exames e avaliação genética antes de serem aceitos e vê a iniciativa como uma possibilidade de garantir que aquela genética continue existindo nas próximas décadas.

De Bituruna para a pesquisa nacional

O que durante décadas permaneceu no interior de uma propriedade rural agora ganha dimensão científica.

Os três animais que deixam Bituruna com destino a Concórdia não representam apenas mais um grupo de suínos. Eles carregam material genético de uma raça que atravessou séculos, adaptou-se ao Brasil, perdeu espaço para a produção industrial e agora passa a ser procurada justamente pelas características que conseguiu preservar.

Para a Embrapa, recuperar o Nilo significa estudar e proteger um patrimônio genético brasileiro. Para a família Bertoletti, significa transformar uma tradição mantida por gerações em parte de um projeto que pode ajudar a evitar que a raça desapareça.

E, para Bituruna, isso coloca uma pequena propriedade de Santo Antônio do Iratim no centro de uma iniciativa que procura, em diferentes pontos do Brasil, salvar da extinção o antigo porco preto brasileiro.

Assista à reportagem completa

Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira, no YouTube do Jornal O Comércio, a reportagem sobre a preservação da raça Nilo e a participação da família Bertoletti no projeto da Embrapa.

Fotos: JOC



Pesquisador José Victor Vieira Isola durante a visita em Bituruna

MARMOREIO

O marmoreio é decorrente da presença de gordura intramuscular. Essa gordura agrega valor ao produto e é um critério de qualidade observado pelos consumidores mais exigentes. A aceitabilidade maior ocorre não apenas para produtos in natura, mas também para os processados.



Marcos Bertoletti, Debora e Duda



Porco Nilo resgatado em Bituruna

A RECONSTRUÇÃO INVISÍVEL: OS DESAFIOS DA PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS, DO SOCORRO IMEDIATO AO LUTO NAS TRAGÉDIAS

Em entrevista ao Jornal O Comércio, a psicóloga Marly Perrélli detalha a atuação nas primeiras 72 horas pós-desastre, o socorro focado no cotidiano, o impacto sobre socorristas e o acolhimento da dor sem a medicalização precipitada

Diante do colapso provocado por enchentes, deslizamentos de terra ou acidentes de grandes proporções, a resposta humanitária imediata costuma ser mensurada pelo envio de resgatistas, mantimentos e máquinas pesadas. Existe, contudo, uma frente de socorro silenciosa e decisiva que opera nos bastidores da devastação para evitar que o colapso físico se converta em ruína psíquica permanente.

Essa é a premissa da psicologia das emergências e desastres, campo de atuação detalhado pela psicóloga Marly Perrélli em entrevista ao jornalista Rafael Peruzzo, nos estúdios do Jornal O Comércio, em União da Vitória. Graduada pela Universidade Tuiuti do Paraná e com mestrado, doutorado e pós-doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Marly acumula uma trajetória marcada pelo atendimento em cenários de extrema vulnerabilidade — desde missões internacionais no Haiti e em Moçambique até a atuação em tragédias nacionais como o colapso da barragem em Brumadinho, o acidente aéreo da Chapecoense e as recentes inundações no Rio Grande do Sul e no Paraná.

Diferente da psicoterapia tradicional realizada em consultório — onde as sessões possuem tempo delimitado e acompanhamento de longo prazo —, a intervenção psicológica em situações de calamidade possui caráter focal, emergencial e comunitário. O objetivo central nas primeiras horas não é analisar o passado do indivíduo ou diagnosticar transtornos, mas sim mitigar o sofrimento imediato e oferecer um ponto de apoio seguro em meio ao caos.

Marly explica que a atuação técnica guarda semelhanças conceituais com o atendimento pré-hospitalar de urgência. Assim como uma manobra de ressuscitação cardíaca bem executada no local do acidente garante a sobrevida do paciente até a chegada ao hospital, o suporte emocional adequado reduz drasticamente os danos psíquicos futuros.

Segundo a especialista, o acompanhamento precoce é a principal ferramenta de prevenção contra quadros complexos, como o Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT), o estresse agudo e as crises de pânico. “Nem toda situação traumática gera um trauma”, pontua a psicóloga, destacando que o adoecimento mental não é um destino inevitável para todos os sobreviventes, desde que haja um manejo humano e qualificado na fase crítica.

A reconstrução da estabilidade emocional começa, portanto, pela compreensão das especificidades do cenário de crise. Marly adverte que o choque inicial paralisa a capacidade de assimilação das vítimas e que a consciência sobre a gravidade das perdas pode levar semanas ou meses para emergir completamente. Por essa razão, a psicologia das emergências estrutura suas ações em etapas rigorosas, distinguindo a urgência do acolhimento imediato da necessidade de acompanhamento contínuo pelas redes locais de saúde mental.



A janela de ouro das 72 horas e o resgate da dignidade nos abrigos

O tempo é um fator determinante na psicologia das emergências. Marly classifica o intervalo das primeiras 72 horas após a tragédia como “a janela de ouro”, o período crítico no qual as ações de acolhimento preventivo possuem maior eficácia para conter o sofrimento agudo e evitar desfechos extremos. Nesse momento inicial, os profissionais de psicologia não atuam na chamada “zona quente” — área de risco iminente, insalubridade e busca por resgate, sob responsabilidade exclusiva do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil —, mas sim na “zona fria”, onde se organizam os abrigos e pontos de acolhimento de desabrigados.

A restrição visa preservar a segurança dos próprios psicólogos e impedir que eles se tornem novas vítimas a serem salvas pelos socorristas. Na “zona fria”, a metodologia aplicada é a dos Primeiros Socorros Psicológicos (PSP), pautada por uma abordagem estritamente não intrusiva. Os profissionais praticam a escuta ativa e respeitam os limites da vítima, sem forçar depoimentos ou induzir o relato de momentos dolorosos.

Marly resume a diretriz operacional de forma direta: “Não é o que você quer, é o que o outro precisa”. Em uma de suas passagens pelo Rio Grande do Sul, diante de uma vítima que recusava qualquer diálogo, a psicóloga optou por apenas sentar-se a duas cadeiras de distância e permanecer em silêncio. A presença serena e disponível permitiu que, minutos depois, a pessoa desabafasse e encontrasse um espaço seguro para chorar.

O socorro psicológico imediato manifesta-se frequentemente em ações práticas voltadas à restauração da dignidade e das referências cotidianas. Nos abrigos gaúchos, por exemplo, a identificação do desejo coletivo pelo cheiro de café motivou a instalação de um fogão para passar a bebida fresca, gesto simples que devolveu aos abrigados a sensação de pertencimento e conforto doméstico.

Em outra frente, a organização espacial buscou agrupar vizinhos e conhecidos na mesma área do abrigo, reconstituindo laços comunitários e familiares. A atenção estendeu-se até aos animais de estimação: a criação de abrigos dedicados para os pets evitou conflitos no espaço principal e aliviou a angústia dos tutores, que puderam visitar seus animais diariamente sem o temor de perdas adicionais.

Outro pilar fundamental dos Primeiros Socorros Psicológicos nas horas iniciais é o combate à desinformação. Em cenários de desastre, a circulação de rumores e notícias falsas potencializa a ansiedade e desestrutura emocionalmente as famílias. Marly relembra o impacto doloroso ocorrido durante a cobertura da tragédia com o avião da Chapecoense, quando a veiculação equivocada de que o goleiro Danilo havia sobrevivido gerou uma falsa esperança na mãe do atleta, desmentida horas depois ao constatar-se uma confusão de nomes.

Para a psicóloga, garantir o acesso a informações precisas e transparentes é uma medida direta de proteção à saúde mental. Da mesma forma, o trabalho de emergência prevê o encaminhamento responsável dos afetados para a Rede de Atenção Psicossocial dos municípios, evitando o chamado “segundo abandono” — quando as equipes externas se retiram do local sem conectar as vítimas aos serviços permanentes de saúde.

O luto como travessia, os riscos aos socorristas e a formação da rede de apoio

A perda de entes queridos em eventos de grande impacto impõe desafios profundos ao processo de luto. Marly Perrélli estabelece uma clara diferenciação entre acidentes naturais e tragédias decorrentes de falhas humanas ou negligência corporativa, como a queda do avião da Chapecoense — causada por pane seca — e o rompimento da barragem em Brumadinho, episódios que classifica como crimes.

Nestes casos, a ausência de justiça social agrega uma camada profunda de indignação e sofrimento às famílias vitimadas. A dor estende-se também às “vítimas indiretas”, categoria que abrange parentes distantes, moradores do entorno e profissionais envolvidos na cobertura e no socorro.

Ao abordar as reações emocionais das pessoas enlutadas, a psicóloga faz uma defesa enfática do direito à manifestação da dor, condenando a medicalização precoce do sofrimento e o uso de frases clichês que coíbem o choro. Para a especialista, a tristeza, o desespero inicial e as lágrimas não devem ser encarados como fraqueza ou transtorno mental, mas sim como respostas humanas naturais e necessárias à



assimilação da perda.

"O luto é uma travessia", afirma Marly, ressaltando que "quanto maior o amor, maior a dor, e a dor é o preço do amor". A inibição sistemática das emoções impede a reorganização psíquica, levando a especialista a alertar: "Quem não vive o luto, vive em luto". O acompanhamento especializado e psiquiátrico torna-se indispensável apenas nos casos de "luto complicado" ou prolongado, quando quadros depressivos de base se intensificam e a dor impede a retomada gradual da vida após três a seis meses.

Durante a cobertura do acidente da Chapecoense em Chapecó, a atuação da equipe de psicologia concentrou-se no acolhimento familiar dentro dos vestiários da Arena Condá e no velório coletivo, garantindo a privacidade dos parentes e restringindo o acesso da imprensa ao perímetro dos caixões. Na ocasião, o suporte estendeu-se aos próprios jornalistas e repórteres encarregados da transmissão, visivelmente abalados pela dimensão do desastre.

Marly também destaca a atitude respeitosa da população e dos veículos da Colômbia, país onde ocorreu a queda, que preservaram a imagem das vítimas e abstiveram-se de divulgar fotografias dos corpos no local do acidente. A sobrecarga emocional não poupa os profissionais de primeira resposta — bombeiros, policiais, voluntários e socorristas que atuam na linha de frente.

O contato prolongado com cenários de destruição e morte expõe esses trabalhadores a riscos severos, como a "fadiga da compaixão" e o "trauma vicário", condições caracterizadas pelo adoecimento psíquico resultante da absorção contínua do sofrimento alheio. Para proteger as equipes de resgate, a psicologia aplica protocolos específicos de PSP, com rodízios de turnos, validação de sentimentos e estímulo a momentos de autocuidado.

Em Brumadinho, uma intervenção simples demonstrou alto valor protetivo: cartas e desenhos produzidos por crianças de escolas locais foram colocados dentro dos uniformes dos bombeiros. O reconhecimento afetuoso funcionou como um escudo de resiliência, atenuando os níveis de estresse e exaustão dos resgatistas.

A constatação da escassez de literatura científica e de formações acadêmicas voltadas à psicologia das emergências no Brasil motivou Marly a fundar, ao lado dos psicólogos Melissa e Marcelo após a tragédia de Brumadinho, a Rede de Apoio Psicossocial. A iniciativa opera de forma totalmente voluntária, dedicando-se à capacitação e ao treinamento rigoroso de profissionais de psicologia em todo o país.

A qualificação prévia é considerada indispensável pela fundadora, que adverte: "Nem toda ajuda ajuda, às vezes tem ajuda que não ajuda e piora a situação". Sem financiamento público ou institucional, os membros da rede custeiam seus próprios deslocamentos até os locais de desastre, utilizando a tradução de manuais internacionais para estruturar intervenções técnicas seguras e alinhadas aos padrões mundiais de atendimento humanitário.

Ansiedade climática, trauma socioambiental e o valor das conexões humanas

As crescentes transformações no clima global introduziram novas demandas para a psicologia, destacando-se os conceitos de ansiedade climática e ecoansiedade. Marly esclarece as distinções entre ambos os fenômenos.

A ansiedade climática está diretamente associada ao impacto imediato dos eventos meteorológicos e à previsibilidade do tempo no presente. Embora os alertas meteorológicos modernos permitam a evacuação preventiva de áreas de risco — reduzindo a mortalidade em comparação a desastres históricos —, a constante atualização sobre a subida de rios ou a chegada de tempestades eleva os níveis de apreensão, em particular para indivíduos que já possuem diagnóstico ou predisposição a quadros ansiosos.

Por outro lado, a ecoansiedade possui um caráter existencial e voltado ao futuro, caracterizando-se pela apreensão contínua quanto à habitabilidade do planeta, o colapso de recursos naturais e a sobrevivência das próximas gerações. A psicóloga enfatiza a importância de abandonar o termo "desastre natural" em favor de "desastre socioambiental".

Segundo Marly, a maior parte das tragédias resulta da intervenção humana desordenada, como a ocupação de encostas instáveis, o desmatamento e padrões predatórios de consumo. Reconhecer a dimensão social e política das tragédias é o primeiro passo para promover a conscientização e a prevenção comunitária. No atendimento a crianças atingidas por eventos severos — como o tornado em Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná —, a psicologia atua para desmistificar o medo de que qualquer formação de nuvens ou vento represente um novo desastre.

Por meio de jogos, literatura infantil adaptada e técnicas lúdicas de respiração e ancoragem (grounding), os profissionais ensinam os pequenos a regular suas emoções e a restabelecer a sensação de segurança dentro da rotina familiar. Já no trabalho com adultos e idosos, o socorro psicológico enfrenta a dor da perda material sob uma perspectiva existencial.

A resistência de idosos em abandonar residências condenadas é compreendida por Marly não como teimosia, mas como a dificuldade de desconectar-se de sua própria identidade. "Sair da casa não é sair da casa, é sair da sua história", pontua a especialista, destacando o valor simbólico do lar como espaço de pertencimento e memória.

Ao refletir sobre suas missões humanitárias internacionais — que incluem a vivência em Porto Príncipe, no Haiti, durante a atuação da Minustah, e o atendimento a crianças em Maputo, Moçambique —, Marly compartilha o aprendizado pessoal sobre a importância do autocuidado do profissional.

No Haiti, o confronto com a extrema pobreza e com esquemas explícitos de exploração e tráfico de crianças em orfanatos privados causou-lhe profundo impacto emocional, exigindo um esforço consciente de restruturação psíquica para não paralisar diante da dor alheia.

A psicóloga reforça que os profissionais humanitários levam consigo suas próprias vulnerabilidades e que o preparo emocional é a única salvaguarda contra o adoecimento no campo. Diante do colapso das infraestruturas e da falha das tecnologias durante um desastre amplo, Marly Perrélli reafirma que o principal escudo protetor do indivíduo reside na força das suas relações interpessoais.

Em um cenário no qual celulares, mídias sociais e eletricidade deixam de funcionar, a sobrevivência emocional depende exclusivamente da solidariedade concreta e da convivência comunitária.

"A sua rede sócioafetiva ela é a coisa mais importante", conclui a especialista, conclamando a sociedade a resgatar a empatia, o tempo de escuta e o apoio mútuo nas famílias e vizinhanças antes mesmo que a tragédia se anuncie.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC







ECONOMIA

REFORMA TRIBUTÁRIA: O SIMPLES QUE FICOU COMPLICADO

| Por Guilherme Seidel

O Simples Nacional sobreviveu à reforma tributária! Mas, para quem é optante, o sossego acabou mais cedo do que se imaginava.

Converso com muitos empresários da região e ouço com frequência a mesma frase, "sou do Simples, essa reforma não é comigo". Entendo o raciocínio, mas ele não se sustenta mais. Existe uma decisão a ser tomada ainda este mês, até o dia 30 de setembro, e boa parte das pequenas empresas sequer sabe disso.

Pois bem. Vamos ao que interessa: o que muda para a micro e pequena empresa e por que essa escolha mexe com o bolso.

O ponto principal é que a partir de 2027, a forma como a sua empresa recolhe os novos tributos pode influenciar se o seu cliente continua comprando de você.

A partir do ano que vem, a CBS toma o lugar do PIS e da Cofins, e, aos poucos, o IBS vai substituir o ICMS e o ISS. Para quem está no Simples, a reforma abriu duas possibilidades. A empresa pode deixar esses tributos dentro do DAS, como sempre fez, ou pode recolhê-los por fora, pelo regime regular, continuando no Simples para todo o resto. É o que o mercado passou a chamar de Simples híbrido.

Explico com um exemplo: imagine uma pequena metalúrgica que fornece peças para uma indústria maior. No novo sistema, essa indústria desconta do imposto que deve o imposto pago nas suas compras, o chamado crédito. Se a metalúrgica mantém tudo no DAS, a indústria só consegue aproveitar o crédito equivalente ao que foi recolhido dentro do Simples. Se um concorrente da metalúrgica recolhe pelo regime regular, o crédito segue as regras gerais. O preço na proposta pode ser idêntico, e ainda assim um fornecedor sair mais barato que o outro para quem compra. E o comprador, na maioria das vezes, não vai telefonar para explicar. Ele simplesmente passa a pedir para o outro.

Agora pense numa padaria ou numa loja de bairro, que vende para o consumidor final. A pessoa física não aproveita crédito nenhum, então essa preocupação praticamente desaparece. Para esse tipo de negócio, sair do DAS significaria assumir mais controle, mais sistema e mais custo com contabilidade, geralmente sem ganho algum. Nesses casos, a guia única tende a continuar sendo o caminho mais sensato.

O que mais me incomoda, porém, é o calendário, a escolha precisa ser feita entre 1º e 30 de setembro e vale para o primeiro semestre de 2027. Quem se arrepender pode cancelar até o fim de novembro. Acontece que a alíquota da CBS para 2027, justamente o número que o empresário precisaria para fazer a conta, ainda não foi definida. O TCU tem até 30 de outubro para concluir o cálculo, e o Senado tem até 15 de dezembro para fixá-la. Na prática, pede-se ao empresário que decida sem saber quanto vai pagar, e o prazo para voltar atrás se encerra antes de essa informação sair. O Comitê Gestor do Simples até previu a possibilidade de estender o prazo de cancelamento, mas isso ainda não aconteceu.

Porém, há um alívio, em março de 2027 abre uma nova janela, valendo para o segundo semestre. Mesmo assim, seis meses com a escolha errada podem fazer falta no caixa de uma pequena empresa.

Por isso, o meu conselho é aproveitar estas duas semanas para sentar com o contador. Vale conferir no Portal do Simples se a empresa não aparece como excluída para 2027 por alguma dívida. Também é hora de fazer as contas dos dois cenários, principalmente se a maior parte das suas vendas é para outras empresas. E, se a opção for pelo híbrido, é bom deixar anotado que os números precisam ser refeitos assim que a alíquota for divulgada, antes do fim de novembro. Quem ainda não está no Simples e pretende entrar em 2027 também precisa correr: a opção, que antes era feita em janeiro, agora acontece em setembro.

O Simples continua aí, e isso é uma boa notícia. Só que, daqui para frente, ele vai exigir do empresário um pouco mais de atenção do que exigia até agora.

• **Guilherme Ziegemann Seidel** é advogado, Assessor Tributário da Associação Comercial do Paraná e Especialista em Direito Tributário pelo IBET e em Constitucional pela ABDCONST

COMUNICAÇÃO

EM CARTA AOS CANDIDATOS, FENAJ PEDE VALORIZAÇÃO DOS JORNALISTAS

Entidade destaca pleitos como piso salarial e combate à pejotização

| Por Marcelo Brandão - Repórter da Agência Brasil

Foto: Lula Marques/Agência Brasil



A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) lançou, nesta terça-feira (15), duas cartas abertas para as candidaturas à presidência da República e ao Congresso Nacional. As cartas tratam dos pleitos da categoria, alertando para a precarização e retirada de direitos dos jornalistas no país e a necessidade de regulamentação das plataformas digitais.

"O avanço das plataformas digitais, situadas majoritariamente nos Estados Unidos, e a utilização de recursos como a chamada 'inteligência artificial', desafiam a soberania brasileira e colocam em xeque o futuro da profissão jornalística, já que essas empresas se apropriam do conteúdo produzido por nossa categoria sem nenhum tipo de contrapartida financeira", diz a Fenaj em uma das cartas.

"A utilização de conteúdo jornalístico por essas ferramentas deve não apenas assegurar transparência, mas remuneração justa a quem produziu a informação", acrescenta.

Entre as reivindicações da entidade, estão a aprovação do Piso Salarial Nacional e o combate à "pejotização", que contrata pessoas físicas como se fossem empresas, e não lhes confere os direitos da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

A Fenaj também defende a criação do Fundo Nacional de Apoio e Fomento ao Jornalismo (Funajor), que seria abastecido pela tributação das grandes plataformas multinacionais, para viabilizar a diversidade regional, comunitária e independente.

Comunicação Pública

Na carta aos candidatos ao cargo de presidente da República, a entidade defende o fortalecimento da Empresa Brasil de Comunicação como instrumento de garantir "conteúdos comprometidos com a cidadania e a democracia".

"A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) deve, portanto, ser um pilar fundamental para o sistema público de comunicação de nosso país, por meio do fortalecimento de sua autonomia editorial e da garantia de financiamento público adequado e permanente".

Lei Multimídia

Aos candidatos a cargos no Congresso Nacional, a Fenaj pede a revogação da Lei do Multimídia. A lei, sancionada em janeiro de 2026, cria a figura de um profissional apto a exercer diversas funções, como criar, produzir e editar conteúdos, entre outras atribuições.

"É um risco concreto para o futuro de nossa profissão, ao sobrepor uma série de funções historicamente regulamentadas para nossa categoria", diz a entidade.



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações

[PeloEstado] ENTREVISTA

“Existe uma preocupação permanente com a segurança do processo eleitoral”

Carlos Roberto Silva, presidente do TRE/SC

O desembargador Carlos Roberto da Silva,assumiu a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) em 2026, ano eleitoral. Agora, ele está à frente da organização, distribuição e controle de informações, entre outras atribuições, para garantir a idoneidade do pleito. A Coluna conversou com ele sobre como anda o trabalho do TRE SC, no combate à desinformação e utilização de Inteligência Artificial nas campanhas. Confira:

Pelo Estado - A desinformação e as fake news continuam sendo uma das maiores preocupações da Justiça Eleitoral. Como o TRE-SC pretende combater esse problema durante o período eleitoral?

Carlos Roberto da Silva - O TRE-SC conta com um Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação, que estabelece uma atuação estruturada e integrada para prevenir e enfrentar conteúdos falsos ou descontextualizados que possam afetar o processo eleitoral e a credibilidade da Justiça Eleitoral. O Tribunal conta também com o apoio do Grupo de Apoio Técnico (GAT), responsável por receber, verificar e analisar apontamentos relacionados à possível desinformação, especialmente aqueles que envolvam a Justiça Eleitoral e o processo eleitoral em Santa Catarina. As análises técnicas subsidiam a atuação do Comitê Gestor do Programa, responsável pela avaliação e definição das medidas cabíveis. Além da análise e resposta aos casos identificados, o TRE-SC tem reforçado ações de comunicação preventiva, com a divulgação de informações oficiais e orientações à sociedade, de modo a facilitar o acesso a fontes confiáveis e reduzir a circulação de conteúdos enganosos. A Justiça Eleitoral também orienta que a população utilize o Sistema de Alertas de Desinformação Eleitoral (SIADE), que pode ser acessado por qualquer pessoa, para encaminhar suspeitas de desinformação. Os conteúdos recebidos são analisados e, quando relacionados à realidade local, tratados pelo próprio TRE-SC. Já aqueles de abrangência nacional são encaminhados ou tratados no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral, conforme o caso.

Pelo Estado - Quais são hoje os principais desafios do TRE-SC para garantir a segurança e a transparência das eleições em Santa Catarina?

Carlos Roberto da Silva - Os principais desafios estão ligados, sobretudo, ao combate à desinformação e à ampliação do conhecimento da sociedade sobre os mecanismos de segurança e transparência do processo eleitoral brasileiro. O sistema eletrônico de votação conta com um amplo conjunto de instrumentos de fiscalização, auditoria e verificação, previstos na legislação e nas resoluções da Justiça Eleitoral. São procedimentos que acompanham todas as etapas da eleição, desde a preparação dos sistemas e das urnas até a votação, a apuração e a divulgação dos resultados. Nesse contexto, o desafio do TRE-SC vai além de garantir a segurança técnica — que é tratada de forma permanente e rigorosa. É também aproximar esses mecanismos da sociedade, tornando-os cada vez mais conhecidos e compreensíveis. Quanto maior o conhecimento sobre como funciona o processo eleitoral, suas auditorias, controles e possibilidades de fiscalização, maior também é a capacidade do cidadão de reconhecer informações falsas ou distorcidas. Por isso, o TRE-SC trabalha para combinar excelência técnica, transparência e comunicação com a sociedade, permitindo que cidadãos, partidos políticos, entidades fiscalizadoras e demais instituições possam conhecer, acompanhar e fiscalizar o processo.

Pelo Estado - Existe preocupação com possíveis ataques ou questionamentos à confiabilidade das urnas eletrônicas? Que garantias o TRE-SC pode oferecer ao eleitor catarinense?

Carlos Roberto da Silva - Existe uma preocupação permanente com a segurança do processo eleitoral. Para o TRE-SC, porém, o ponto central é garantir que todos os mecanismos de segurança, auditoria e fiscalização previstos na legislação e nas normas da Justiça Eleitoral sejam rigorosamente executados em cada etapa da eleição. A urna eletrônica é utilizada no Brasil há cerca de 30 anos e, ao longo desse período, não há comprovação de fraude decorrente de violação dos sistemas da urna ou de quebra do sigilo do voto. Essa segurança não depende de um único 2 mecanismo, mas de diversas camadas de proteção, verificação e fiscalização que se complementam. Entre essas garantias estão o Teste Público de Segurança da Urna, a abertura do código-fonte dos sistemas eleitorais para inspeção pelas entidades fiscalizadoras, o uso de assinaturas e certificados digitais para verificar a autenticidade e a integridade dos sistemas, além do fato de que as urnas eletrônicas não são conectadas à internet durante a votação. Há ainda mecanismos que permitem a conferência diretamente na seção eleitoral. Antes do início da votação é impressa a zerésima, demonstrando que não existem votos registrados na urna. Ao final, é impresso o Boletim de Urna (BU), com o resultado daquela seção, documento que pode ser acompanhado pelos fiscais e demais interessados. Esses boletins também são disponibilizados pela Justiça Eleitoral, permitindo que a própria sociedade confronte os resultados publicados com aqueles impressos nas seções eleitorais. Portanto, a principal garantia que podemos oferecer ao eleitor catarinense é um processo construído para ser auditável, fiscalizável e verificável em diferentes momentos e por diferentes instituições. Nosso compromisso no TRE-SC é executar cada uma dessas etapas com rigor técnico e transparência, para que a sociedade não precise apenas confiar no processo, mas que ela possa acompanhá-lo e conferir suas evidências.

Pelo Estado - O que pode ser feito para aumentar a participação dos jovens e de outros grupos que tradicionalmente têm menor envolvimento com as eleições?

Carlos Roberto da Silva - A Justiça Eleitoral tem uma missão que vai além de organizar eleições: também temos o compromisso de aproximar as pessoas da democracia e mostrar que cada cidadão pode fazer parte dela. Nesse sentido, o TRE-SC, por meio de sua Escola Judiciária Eleitoral, a EJESC, vem desenvolvendo um conjunto muito importante de iniciativas de educação para a cidadania, as quais estão também englobadas pelo projeto Diálogo e Paz, no seu eixo 2. O Concurso de Redação “Diálogo e Paz: um caminho para a celebração da democracia”, por exemplo, convida os estudantes a refletirem sobre democracia, diálogo e participação. O projeto “Cidadania não tem idade: vote consciente” amplia esse diálogo para diferentes gerações. O curso “Como é feita a segurança das eleições brasileiras” ajuda a compreender como nosso sistema funciona e como são construídas a segurança, a transparência e a confiabilidade do processo eleitoral. E o projeto “Conhecendo a Justiça Eleitoral”, com suas palestras e eleições simuladas, 3 permite que estudantes vivenciem, na prática, aquilo que muitas vezes conhecem apenas pela teoria. O nosso objetivo não é simplesmente fazer com que mais pessoas conheçam as eleições, mas fazer com que mais pessoas se reconheçam como parte da democracia. Se conseguirmos que cada cidadão compreenda a importância de sua participação, confie no processo eleitoral e perceba que suas escolhas têm impacto na sociedade em que vive, estaremos fortalecendo não apenas as eleições, mas a própria democracia.

Pelo Estado - Como o TRESC está se preparando para lidar com o uso de inteligência artificial na criação de vídeos, áudios e imagens falsos envolvendo candidatos?

Carlos Roberto da Silva - O Tribunal mantém uma estrutura de plantão permanente. O objetivo é assegurar que representações apresentadas por candidatos ou partidos sejam analisadas e julgadas com celeridade. Sob esse conteúdo, não há ações espontâneas da Justiça Eleitoral, mas somente por provocação de quem se sentir atacado.



Foto: TRESC/Divulgação

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***



JANTAR LUZ ESOTÉRICA

No último sábado, 12, o **Clube Apolo** foi palco de um jantar especial em comemoração aos **30 anos da Loja Maçônica Luz Esotérica**, de Porto União. A celebração reuniu membros da Loja, integrantes de outras Lojas Maçônicas da região e convidados, em uma noite marcada pela confraternização, amizade e celebração de três décadas de história. Confira os registros feitos pela **Olimpo Films**:



















Ótica e Relojoaria
Pingo de Ouro
Crediário próprio em nossa loja.

VIBRAÇÃO JOVEM CHEGA AOS DEZ ANOS COM ENCONTRO EM UNIÃO DA VITÓRIA

Cerca de 1.100 jovens participaram da programação realizada na Paróquia Sagrada Família de Nazaré

Por Ricardo Silveira



Foto: Divulgação/Movimento Jovem

A Paróquia Sagrada Família de Nazaré, em União da Vitória, recebeu no domingo, 13, cerca de 1.100 adolescentes e jovens para a 10ª edição do Vibração Jovem. O encontro teve como tema "Vocação: a coragem de dizer SIM!" e reuniu participantes de diferentes municípios.

A programação foi realizada ao longo do dia, com momentos de oração, música, reflexão e celebração. No encerramento, os participantes fizeram uma caminhada pelo centro do bairro São Cristóvão.

Para o padre Cristian Boniati, a proposta é que a experiência vivida durante o encontro seja levada pelos jovens para as atividades do cotidiano.

"A nossa ideia é que eles venham até aqui e voltem para as suas realidades transformadas. A realidade de vocês, a casa, a escola, o trabalho, vai estar igual, mas são eles que, chegando lá, vão poder fazer diferente."



Foto: JOC

A organizadora Jienefer Marek ressaltou a participação dos jovens e o envolvimento das equipes na realização do encontro.

"A gente vê tantos jovens reunidos aqui, avivando a fé deles, louvando a Deus. É uma grande alegria, não tem outra explicação, é uma grande graça de Deus para a minha vida enquanto coordenadora e também para todo mundo que está organizando esse evento."

Segundo a organização, cerca de 1.100 jovens participaram da programação, além das pessoas que trabalharam na realização do evento. Mesmo com a chuva, os participantes permaneceram nas atividades durante o dia.

Participação de outros municípios

A edição reuniu jovens de diferentes cidades. De Rebouças, Jessica Lunkes participou pela terceira vez do Vibração Jovem. Para ela, o encontro proporciona novas experiências a cada edição.

"Uma transformação, um aumento da fé participando pela terceira vez agora. Sempre algo novo nos espera. Tem bastante jovens reunidos, é animado. Tem muito fogo do Espírito Santo nesse ambiente."

De São Mateus do Sul, Gustavo Wilke destacou a mobilização das comunidades para participar do evento. Segundo ele, aproximadamente 150 famílias foram envolvidas na organização da viagem até União da Vitória.

"Participar do Vibração Jovem é uma alegria muito grande, poder trazer os jovens a participar de um evento grande desse para a nossa região. Eu acho que é uma dádiva muito grande, é uma alegria."

Gustavo também citou a participação das paróquias Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São Mateus e Nossa Senhora Aparecida.

"Isso movimenta muito a cidade e faz com que a mobilização para a gente vir aqui seja muito grande. Isso é uma alegria imensa."

Próximo encontro

A organização já trabalha na próxima edição do encontro. Em 2027, o encontro diocesano da juventude será realizado na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em São Mateus do Sul.

"Termina o evento, mas já fica o pensamento para o próximo. A gente já está pensando e organizando o próximo encontro", afirmou Jienefer Marek.



RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR

Áries 21/03 - 20/04

Hoje, desafios na comunicação podem surgir, mas a troca de ideias melhora ao longo do dia, favorecendo acordos e um bom desempenho. Cuidado com o nervosismo e priorize o descanso para manter a saúde em dia. No amor, paciência é essencial, mas o diálogo vai ajudar a resolver tudo.

Touro 21/04- 20/05

Imprevistos podem atrapalhar seu dia, mas seu jeito cuidadoso é sua força para alcançar bons resultados. Sorte e dinheiro podem surgir de surpresa, com chances de transformar boas ideias em renda extra. No amor, novidades podem surpreender, trazendo conexão e paixão. Aproveite o momento!

Gêmeos 21/05 - 20/06

Dia de estimular ideias e parcerias, mas cuidado com manias que podem atrapalhar. No começo do dia, a esportividade com amigos traz energia positiva, e com a família, seu lado prestativo brilha. À noite, o romance fica quente, mas peça atenção às possíveis complicações do passado.

Câncer 21/06 - 21/07

Desafios pessoais podem impactar sua manhã, mas a Lua na Casa 6 ajuda a superar rapidamente. Investir em esportes pode beneficiar sua saúde. No amor, quem está solteiro pode encontrar alguém no trabalho; os casados, aproveitem para surpreender e tornar a rotina mais leve.

Leão 22/07 - 22/08

Use sua lábia com diplomacia e paciência, evitando compromissos cedo. Com boas vibrações e organização, espere vitórias financeiras. No amor, seu entusiasmo vai acender o clima, mas cuidado com obstáculos no fim do dia. Aproveite para fortalecer relacionamentos e abrir espaço para novidades.

Virgem 23/08 - 22/09

Seu tato para negociar dinheiro melhora, mas cuidado com decisões financeiras pela manhã. Na família, a espontaneidade predomina, embora preocupações possam surgir à noite. No amor, a diversão e novidades ficam mais do que garantidas para aquecer seu coração.

Libra 23/09 - 22/10

Seu talento de comunicação brilha, ajudando a resolver conflitos e fortalecer o trabalho. No bem-estar, priorize descanso para equilibrar a mente e o corpo. No amor, a sinceridade e o charme ficam afiados, mas seja maduro diante de desafios. Aproveite para conhecer alguém especial.

Escorpião 23/10 - 21/11

Seu dia pede paciência e disciplina no trabalho. Aproveite as boas ideias para aumentar a renda, mas evite riscos desnecessários. No amor, a química fica em alta, incentivando novas experiências ou flertes. Invista no que faz seu coração vibrar e mantenha-se focado.

Sagitário 22/11 - 21/12

Hoje, concentre-se nos seus objetivos profissionais com foco e dedicação, e a promoção pode estar mais próxima. No setor das amizades, mantenha a calma diante de possíveis desafios. No amor, emoções intensas pedem diálogo e limites para evitar surpresas. Aproveite o dia!

Capricórnio 22/12 - 20/01

O dia exige equilíbrio para lidar com cobranças no trabalho, mas seu jogo de cintura contribui para o sucesso. Cuide da sua cabeça com momentos de descanso e conexão. No amor, reflexões e momentos a sós fortalecem a intimidade, deixando tudo mais claro e especial.

Aquário 21/01 - 19/02

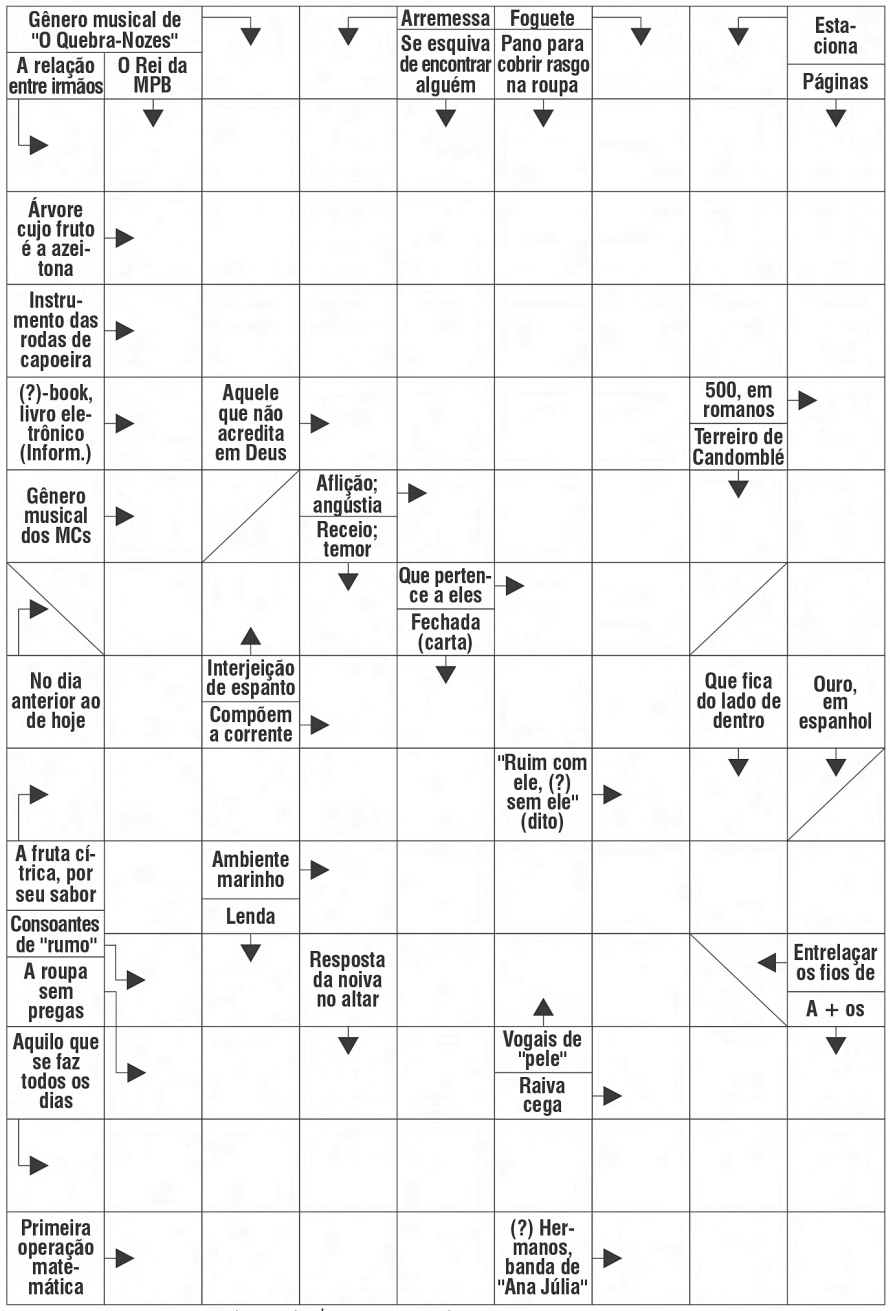
É importante pensar antes de falar e conferir tudo nos negócios para evitar perrengues. Sua vida social aquece, com encontros e muitas conversas, mas o clima pode ficar tenso à tarde. No amor, novas aproximações podem surgir, então avalie bem as intenções. Aproveite o dia!

Peixes 20/02 - 20/03

Ótimo dia para destacar seus talentos no trabalho e buscar crescimento, mas cuidado com conflitos com colegas ou parceiros. No financeiro, mantenha a cabeça fria antes de tomar decisões. No amor, as coisas prometem evoluir, e é um bom momento para focar nas suas prioridades.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/lié — oro — rap. 4/balé. 6/laudas — oceano.

19



Solução

S	O	M	A		L	O	S	
O	T	I	D	I	A	N	O	C
L	I	S	A		I	R	A	
R	M		R	E	C	E T		
A		O	C	E	A	N	O	
A	C	I	D	A		P	I	O R
	O		E	L	O	S		
O N	T	E	M		D	E L	E	S
	R	A P		A	N	S	I	A
	E		A	T	E	U		D
	B	E	R	I	M	B	A	U
	O	L	I	V	E	I	R	A
F	R	A	T	E	R	N	A	L
		B	A			O	P	



PODER JUDICIÁRIO • JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 09ª REGIÃO
VARA DO TRABALHO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Rua Coronel Joao Gualberto, 330, Centro, União da Vitoria - Paraná - CEP: 84600-210.
Telefone: (42)3903-3851– vdt01uva@trt9.jus.br

EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO

O(A) Excelentíssimo(a) Sr.(a) Dr.(a) Juiz(a) do Trabalho da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, FAZ SABER, a todos os interessados, que será realizado LEILÃO POR MEIO ELETRÔNICO pelo Leiloeiro Oficial Elton Luiz Simon - Jucepar 09/023-L, no site https://www.simonleiloes.com.br, para alienação do(s) bem(ns) abaixo descrito(s), a ser realizado no dia 20/10/2026 (1º Leilão), a partir das 13:30 horas, (por valor superior ao da avaliação), e, caso seja negativo o primeiro leilão, desde logo fica designado o segundo leilão para o dia 06/11/2026 (2º Leilão), a partir das 13:30 horas, ocasião em que a arrematação do(s) bem(ns) poderá ocorrer a partir de 50% (cinquenta por cento) o valor da avaliação.
Local do leilão: Site do Leiloeiro - www.simonleiloes.com.br.
Autos: 0001064-87.2023.5.09.0026
Autor: CARLOS CELSO SENFF JUNIOR
Réu(s): TURISMO SAUDE BRASIL LTDA, FABIO AUGUSTO DA SILVA, ANDREA NOGUEIRA DE SOUZA FERREIRA
BEM(NS): Apartamento nº 32, 3º pavimento ou 2º andar do Edifício João Schmidt, localizado na Avenida Monteiro Tourinho, nº. 543, Tingui, Curitiba/PR, constituído das seguintes principais peças: 03 quartos, sendo uma suíte, uma sala de estar/jantar, um BWC, com área privativa de 98,88m² e comum de 22,16m², somando área total de 121,04m², cujas características, metragens, divisas e confrontações constam da Matrícula n.° 17.277, da 2ª Circunscrição Imobiliária de Curitiba/PR. Indicação Fiscal 78.153.021-004-2. Avaliado em R$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil reais);
Garagem nº. 02, localizada no estacionamento do Edifício João Schmidt, subsolo, situado na Avenida Monteiro Tourinho, nº. 543, Tingui, Curitiba/PR, com área total de 21,068m², cujas características, metragens, divisas e confrontações constam da Matrícula n.° 17.278, da 2ª Circunscrição Imobiliária de Curitiba/PR. Indicação Fiscal 78.153.021-009-2. Avaliada em R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
AVALIAÇÃO TOTAL: R$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil reais) em 26/06/2026.
ÔNUS: Consta na Matrícula n.° 17.277, da 2ª Circunscrição Imobiliária de Curitiba/PR: AV-13: INDISPONIBILIDADE DE BENS, decorrente do Processo nº 0001064-87.2023.5.09.0026, da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR. R-14: PENHORA extraída dos autos nº 0001064-87.2023.5.09.0026, da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente CARLOS CELSO SENFF JUNIOR. Consta na Matrícula n.° 17.278, da 2ª Circunscrição Imobiliária de Curitiba/PR: AV-12: INDISPONIBILIDADE DE BENS, decorrente do Processo nº 0001064-87.2023.5.09.0026, da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR. R-13: PENHORA extraída dos autos nº 0001064-87.2023.5.09.0026, da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente CARLOS CELSO SENFF JUNIOR.
DEPOSITÁRIO: GISELE JEANEGITZ DA SILVA.
Caso as partes, eventuais credores hipotecários, proprietários, coproprietários, usufrutuários, constantes no registro de imóveis, não sejam encontradas ou cientificadas, por qualquer razão, da data da Praça quando da expedição da intimação respectiva, valerá o presente como edital de intimação de leilão.
A contagem do prazo para eventuais recursos quanto à expropriação iniciar-se-á no primeiro dia útil seguinte à data designada para o leilão, independentemente de nova intimação.
O executado somente poderá efetuar a remição da execução até o momento que anteceder o início da realização do leilão.
Os arrematantes/adjudicantes concorrerão com as despesas de publicação do edital, além das despesas de remoção e armazenagem do depositário (quando houver).
Admitir-se-á a aquisição dos bens de forma parcelada, mediante o pagamento de sinal de 25% (vinte e cinco por cento) do valor do lanço no ato e o saldo em prestações mensais e consecutivas, vincendas a cada 30 (trinta) dias ou no primeiro dia útil subsequente, a contar da data da hasta pública. Os valores das prestações vincendas deverão ser depositados à disposição desta Vara do Trabalho nas datas dos respectivos vencimentos, com a devida atualização pelo IPCA-E, a ser calculado pela Vara.
Caso não seja efetuado o pagamento das parcelas, o arrematante perderá todos os depósitos efetuados em favor da execução, inclusive o sinal, tudo conforme PROVIMENTO CORREG nº 01/2005. O juízo somente autorizará a entrega do(s) bem(ns) móvel(is) arrematado(s) mediante pagamento integral do lance, ficando a critério do juiz outras garantias, inclusive a real ou a fidejussória.
Os bens serão leiloados no estado em que se encontram e para os imóveis a venda será ad corpus, devendo o interessado certificar-se de suas condições antes de ofertar seu lanço. O arrematante assume a responsabilidade por eventual regularização que se fizer necessária. Deverá também cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação dos imóveis.
Fica o exequente ciente de que poderá participar da hasta, na qualidade de arrematante, pessoalmente ou através de seu procurador com poderes específicos, devendo ser apresentado no ato o instrumento de mandato. O lanço oferecido pelo exequente prefere ao lanço igual a de outro licitante, desde que ocorra o pagamento imediato da comissão do Leiloeiro.
A arrematação será considerada perfeita, acabada e irretratável tão logo assinado o auto pelo juiz, pelo arrematante e pelo leiloeiro, observadas as disposições do art. 903 do CPC. A assinatura do juiz na decisão que defere a alienação supre a ausência de assinatura no auto de arrematação. O auto de arrematação assinado pelo Juiz, ou a equivalente decisão que defere a arrematação, será juntado aos autos até, no máximo, no primeiro dia útil seguinte ao término do leilão e o prazo de 10 (dez) dias para impugnação de que trata o art. 903, § 2º, do CPC fluirá a partir do segundo dia útil (inclusive) seguinte ao término do leilão independentemente de intimação (arts. 267 a 271 do Provimento Geral da Corregedoria Regional – TRT9).
O pagamento dos impostos incidentes sobre o bem arrematado anteriores a arrematação NÃO serão de responsabilidade do arrematante em conformidade com o contido no art. 130 § único do CTN. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Todavia, serão de responsabilidade do arrematante os tributos provenientes da transmissão intervivos da propriedade imóvel (artigo 35, I, do CTN), cujo pagamento deverá ser comprovado perante o Oficial do Registro quando da apresentação da Carta para transmissão. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Correrão por conta do arrematante/adjudicante ou remitente as despesas de publicação do edital e os custos relativos à desmontagem, remoção, armazenagem, transporte e transferência patrimonial dos bens, se houver.
Fixa-se o percentual de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação a título de honorários do leiloeiro, aí incluídas as despesas relacionadas ao ato, inclusive divulgação, os quais serão suportados pelo arrematante, daí excepcionada a hipótese de ADJUDICAÇÃO, na qual os honorários serão de 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a cargo do respectivo interessado.
Nas hipóteses de PAGAMENTO ou ACORDO o leilão somente será suspenso mediante a comprovação tempestiva do pagamento de todos os valores devidos na execução, inclusive despesas processuais, emolumentos e honorários do Sr. Leiloeiro, na forma do artigo 826 do NCPC.
Autoriza-se o acesso do leiloeiro ao(s) bem(ns) penhorado(s) para as verificações de praxe, na companhia de eventuais interessados na sua aquisição.
Na modalidade eletrônica serão aceitos lances antecipados desde a inserção do leilão no site do leiloeiro até o encerramento do ato. O leilão terá início no dia e hora designada e os bens serão apregoados um a um, conforme ordem dos bens cadastrados no site do leiloeiro. Ao apregoar cada bem, a contagem regressiva será iniciada, e a cada novo lance o cronômetro será prorrogado por pelo menos 3 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances, correndo por conta e risco do licitante a decisão de ofertar lance nos segundos finais em razão de possível instabilidade do sistema/internet.
O juízo responsável pela designação da hasta pública ou o leiloeiro público oficial não serão responsabilizados por qualquer dano, prejuízo ou perda no equipamento do usuário causados por falhas no sistema, no servidor ou na internet.
O interessado em ofertar lances de forma eletrônica deverá efetuar cadastro prévio junto ao site do leiloeiro e solicitar habilitação, sendo o cadastro requisito indispensável para participação na alienação judicial eletrônica, responsabilizando-se o usuário, civil e criminalmente pelas informações lançadas por ocasião do cadastramento. Os lançadores on-line estarão vinculados às mesmas normas processuais e procedimentais destinadas aos lançadores de leilões presenciais, inclusive quanto à responsabilidade civil e criminal.
Caso reste negativo o leilão, fica desde já autorizado o leiloeiro, transcorridos dez (10) dias da realização da hasta, a promover a venda direta dos bens penhorados nos presentes autos, pelo prazo de noventa (90) dias, na forma da lei. As partes deverão se manifestar quanto à venda direta no prazo de 05 (cinco) dias após o resultado da hasta pública, sob pena de preclusão.
O presente será publicado em jornal e afixado no lugar de costume no átrio deste Juízo.
União da Vitória/PR, 14 de setembro de 2026.

Juiz Titular da Vara do Trabalho

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO - 03/2026
Nº PROC. ADM. 15/2026

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAUDE PAULO FRONTIN , de acordo com a regulamentação conforme edital realizará PREGÃO ELETRÔNICO sendo conduzido por EDER RENATO STELMACH e tendo como autoridade LORENA APARECIDA SOARES.
PUBLICAÇÃO: 17/09/2026 14:52
INÍCIO REC. PROPOSTA: 17/09/2026 15:00
FIM REC. PROPOSTA: 01/10/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 01/10/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 446.126,2000
OBJETO DO PROCESSO
PRODUTOS DESTINADOS À UTILIZAÇÃO EM PROCEDIMENTOS MÉDICOS, LIMPEZA, DESINFECÇÃO E LAVANDERIA HOSPITALAR DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL SÃO JOÃO BATISTA

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal Comércio
Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO - 30/2026
Nº PROC. ADM. 89/2026

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, de acordo com a regulamentação Conforme Edital realizará PREGÃO ELETRÔNICO sendo conduzido por EDER RENATO STELMACH e tendo como autoridade IRENEU INÁCIO ZACHARIAS.
PUBLICAÇÃO: 15/09/2026 10:55
INÍCIO REC. PROPOSTA: 15/09/2026 12:00
FIM REC. PROPOSTA: 30/09/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 30/09/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: NÃO
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 358.984,9800
OBJETO DO PROCESSO
Aquisição de gasolina automotiva comum para veículos e equipamentos motorizados da frota municipal e da Fundação Municipal de Saúde, em fornecimento parcelado, pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme condições, especificações e quantitativos constantes do Termo de Referência.



SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP Federação da Agricultura do Estado do Paraná 60 anos | Sindicato Rural

Produtores têm até 30 de setembro para entregar o ITR 2026

Os produtores rurais precisam declarar o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) referente ao exercício de 2026, à Receita Federal, até o final deste mês. As 23h59 do dia 30 é o prazo final para realizar essa ação obrigatória para todas as pessoas físicas e jurídicas que sejam proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidoras de imóvel rural.

O Sistema FAEP alerta que quem não apresentar a declaração pode ser multado, ficar com pendências junto à Receita, ter o acesso a crédito rural limitado ou ficar impedido de comercializar o imóvel. A multa pela entrega fora do prazo é de 1% ao mês ou fração de atraso, sobre o total do imposto devido, tendo R$ 50 como valor mínimo.

O imposto pode ser pago em até quatro parcelas, mensais, desde que nenhuma seja menor que R$ 50. Se o valor for menor que R$ 100, o pagamento deve ser em uma única parcela. Para a primeira parcela, ou a única, o vencimento é 30 de setembro.

Neste ano, a declaração deve ser feita pelo portal de serviços do site da Receita Federal, na área de Imóveis. No local, as informações devem ser preenchidas e transmitidas pelo serviço “Minhas Declarações do ITR”. O acesso é realizado com autenticação pelo gov.br. A Receita disponibiliza um passo a passo que pode orientar todo o processo. Em caso de dúvida, o produtor pode buscar o seu sindicato rural para orientação.

sistemafaep.org.br

SENALBA PONTA GROSSA

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social e de Orientação e Formação Profissional de Ponta Grossa e Região.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social e de orientação e formação profissional das cidades de Antônio Olinto, Arapoti, Carambeí, Castro, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Mallet, Palmeira, Paula Freitas, Paulo Frontin, Pirai do Sul, Porto Amazonas, Ponta Grossa, Prudentópolis, Reserva, Rebouças, Rio Azul, Sengês, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, União da Vitória e Ventania, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia ***dezoito de setembro do corrente ano, às dezoito horas (18/09/2026, às 18 horas)***, em primeira convocação, com a presença da maioria dos empregados da categoria, ou em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato, à Rua Professor Bruening, 120, nesta cidade de Ponta Grossa, a fim de deliberarem, por maioria simples de votos dos presentes, sobre a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação sobre as reivindicações da categoria, inclusive de contribuições para custeio sindical, para fins de estipulação de Convenções Coletivas com os Sindicatos Patronais ou Acordos Coletivos com as Entidades patronais, bem como alteração da data base para primeiro de outubro.
2) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar com os sindicatos patronais Convenções Coletivas, ou com as Entidades patronais Acordos Coletivos, e, na impossibilidade, ajuizar dissídios coletivos.
3) Outros assuntos de interesse da Categoria.

A Assembleia obedecerá ao “quórum” e demais normas estabelecidas no Estatuto do Sindicato.

O trabalhador poderá participar remotamente da Assembleia, sendo que para tanto deverá solicitar link de acesso através do e-mail (senalbapg@gmail.com) *ou pelo WhatsApp (42)98834-6750, mediante identificação.*

Ponta Grossa 03 de Setembro de 2026.

Carlos David Veiga
Presidente

www.senalbapg.com.br - senalba@senalbapg.com.br - senalbapg@gmail.com
CNPJ: 80.618.010/0001-24 SENALBA-PG CÓDIGO CEF: 010-215-88447-4
Rua Professor Bruening, 120 - CEP 84.020-160 – Ponta Grossa – Pr
Fones (42) 3222-7468 Whats (42) 98834-6750

LUCAS BENTO BRILHA NOS PÊNALTIS, E IGUAÇU AVANÇA À SEMIFINAL

Goleiro de 25 anos defende três cobranças contra o Iraty, garante a classificação e dedica atuação à mãe

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução/FPF TV



A classificação do Iguaçu para a semifinal da Terceirona do Campeonato Paranaense 2026 tem um personagem principal: Lucas Bento. Aos 25 anos, o goleiro foi decisivo na disputa por pênaltis contra o Iraty e garantiu a vaga da equipe de União da Vitória após uma decisão no Estádio Municipal Antiocho Pereira.

Depois do empate em 0 a 0 no tempo normal, o confronto foi para as penalidades. Lucas Bento defendeu três cobranças e foi determinante para a vitória do Iguaçu por 7 a 6. Nas cobranças alternadas, o goleiro parou a finalização de Marquinhos e confirmou a classificação.

A atuação ganhou um significado ainda maior para Lucas. Após a partida, o goleiro dedicou o momento à mãe, que morreu há três meses. Segundo ele, havia uma promessa feita antes da competição.

"Eu dedico pra minha mãe, que faz três meses que ela morreu. É uma alegria muito grande (dedicar a classificação). Então, falei para ela que eu vou sair o menos vazado, vou ser campeão aqui, tudo por ela e por União da Vitória", afirmou.

Lucas Bento também destacou a relação construída com União da Vitória e afirmou que o objetivo é continuar avançando na competição. "União da Vitória merece a gente aí", declarou.

Da ajuda fora de campo à decisão dentro dele

Antes de entrar em campo para decidir a classificação, Lucas também citou a participação do grupo em ações de auxílio a pessoas que precisaram deixar suas casas. "Saímos um pouco dos trabalhos para estar ajudando o pessoal. Fizemos lá uma mudança do pessoal que precisava", contou.

Para o goleiro, o trabalho realizado dentro e fora de campo tornou ainda mais significativa a classificação diante do Iraty.

"Com fé em Deus aí, Deus honrou nós. Deus honra todos que estão ali em campo, mas gratificante ali, honrou nós porque Ele viu que o nosso trabalho ali foi grandioso", disse.

Ao final, Lucas reforçou o objetivo para a sequência da competição: "Então, vamos embora ser campeão que União da Vitória merece."

Classificação foi decidida nos pênaltis

O Iguaçu chegou à decisão após empatar em 1 a 1 com o Iraty no primeiro jogo, disputado no Estádio Coronel Emílio Gomes. No segundo confronto, em União da Vitória, as equipes novamente terminaram empatadas, desta vez sem gols.

O Iraty criou a primeira oportunidade aos três minutos. Cordova cobrou escanteio, a defesa afastou parcialmente e Mateus Gustavo tirou a bola em cima da linha.

A resposta do Iguaçu veio aos cinco minutos. João recebeu de Araújo, driblou o goleiro Jean, mas finalizou para fora.

Durante o primeiro tempo, o Iguaçu teve outras oportunidades. Miranda exigiu uma defesa de Jean em cobrança de falta aos 18 minutos, enquanto João voltou a finalizar de longe aos 30.

Na segunda etapa, as duas equipes também acertaram as traves. Aos cinco minutos, Ramon tentou uma finalização por cobertura e acertou a trave para o Iraty. Aos 13, João bateu forte e acertou o travessão.

Sem gols no tempo regulamentar, a decisão ficou para os pênaltis. Foi então que Lucas Bento assumiu o protagonismo da classificação: com três defesas, incluindo a cobrança decisiva de Marquinhos nas alternadas, ajudou o Iguaçu a vencer por 7 a 6.

Iguaçu inicia semifinal em casa

O primeiro jogo da semifinal contra o PSTC será neste domingo, 20, a partir das 15h30, no Estádio Municipal Antiocho Pereira, em União da Vitória. A partida terá transmissão da FM Verde Vale - 94.1. O confronto de volta está marcado para o fim de semana seguinte, em Alvorada do Sul.

